

# A VERDADE

DIRECTOR: *Artur Roriz Pereira*EDITOR—*Virgilio A. Cardoso*Red. e Adm.—*Rua Faria Barbosa, 75*

Composição e impressão

*Tipografia de Rogerio Calás*

BARCELLOS

Propriedade da Empresa: *A Verdade*

Semnario Republicano

ANO II

Quinta-feira, 17 de Maio de 1923

N.º 60

## O problema da carne

Temos por costume não insultar quem quer que seja, já porque isso é contrario ao nosso feitiço, já porque a nossa educação o não consente.

O nosso sistema de critica não nos permite enveredar por tal caminho, a menos que tivessemos esquecido o respeito que a nós proprio devemos.

Alem d'isso é preciso notar que para nos ferir a epiderme, mesmo muito ao de leve, é necessario ter certa categoria e idoneidade que os marchantes, porque são marchantes, bem sabem não possuir.

Estas pequenas considerações que, embora não tragam em mira afirmar senão um ponto de vista moral e nunca um ataque á profissão que exercem, eram indispensaveis para repellar qualquer intencional proposito de nos afrontar.

Posto isto entremos de novo na legitima apreciação do problema do custo da carne, que os marchantes, apesar do manifesto dirigido ao publico, estão muito longe de justificar.

As suas pretendidas demonstrações, subordinadas a um falsissimo criterio, não nos vieram trazer, afinal, mais que a certeza de que eramos nós que tinhamos razão, quando aqui afirmamos o abuso que estavam a cometer, subindo, diariamente, o preço da carne.

E tanto assim que, apòz a imprudente ideia da publicação do seu manifesto e quando tiveram conhecimento de que existiam concorrentes aos seus logares na mercado e que o Municipio se mantinha intransigente logo recuaram, vergonhosamente, calcando as suas proprias alegações, prontificando-se então a fornecer o publico de carne ao preço marcado na tabela que em 19 de março tinham proposto e que foi aceite pela Camara.

Efectivamente esta rapida mutação deixou os nossos marchante, n'uma situação moral degradante, porque, por suas proprias mãos, vieram provar ao povo que era sufficiente a venda da carne ao preço estabelecido no acordo que haviam feito.

Portanto só nós é que nos mantemos no nosso posto, insistindo em garantir que os marchantes estavam, n'essa altura, a fazer um comercio pouco honesto, pois se agora podem vender a carne ao preço marcado na tabela, incontestavelmente, que a podiam vender tambem no momento em que suspenderam a sua venda.

Depois tenhamos em atenção que os marchantes, além de se servirem de falsos argumentos para justificar o aumento nos preços da carne, faltam á verdade quando dizem que a Camara se prontificára a, no prazo de oito dias, fornecer novas tabelas, pois esta entidade, apenas se responsabilizou por consultar outros Municipios, afim de inquirir dos preços marcados.

E nós não devemos tambem esquecer que no decorrer do periodo em que os nossos marchantes deixaram de fornecer carne ao publico, sempre este se foi abastecer aos talhos das alleias proximas que a vendiam, sem favôr, ao preço tabelado e com um peso muito favoravel ao consumidor o que entre nós não succede.

Isto é mais uma prova da gananciosa ideia de ganhar muito, enriquecendo rapidamente, á custa das ne-

cessidades imperiosas que o publico tem da carne de vaca para sua alimentação.

Ninguem pretende que os marchantes percam no seu negocio, pois isso seria irrisoriamente tolo.

O que se deseja é até que ganhem, mas unicamente aquilo que fôr admissivel e que as bolsas domesticas comportem.

Talvez que, se a sua orientação estivesse sob um criterio mais rasoavel e equitativo, tivessem chegado ao fim que trazem ainda em vista, mas dentro da mais completa lealdade para com o Municipio e o publico em geral.

Hoje, os tempos são muito outros e não convem estirar o fiado, em demasia, não vão as coisas tomar o aspecto gravissimo para que caminhamos quasi instintivamente.

O momento não é para abusos e prepotencias, mórmente nas questões de alimentação publica.

Precisamos ter o maximo cuidado para que amanhã não tenhamos que nos arrepender dos actos pouco cautelosos que hontem cometemos.

Ao longe ainda é certo, mas não tanto que já se não sinta, a onda de revolta contra tamanhas imprudencias e tão desmedidas ambições, caminha triunfante na ancilá brutal de vingança e no sanguinario desejo de revindicta.

Juizo, pois, muito juizo para todos os que negociam em generos indispensaveis á vida, não vão, num futuro mais rapido que se imagina, vêr as suas arcas d'ouro amontoado, transformadas em camara mortuaria e as suas familias em vez de nadar num mar de rosas a nadar num horroroso mar de sangue.

## TROVAS

*De Afonso Gorki.*

*Fui à fonte encher a bilha  
Pediste-me de beber.  
Como em meiga redondilha,  
Del-te os labios a tremer.*

*E que sede, sede imensa  
Meu amôr a que trazias!  
Gostaste tanto da tensa,  
Que cá vens todos os dias.*

*Não abuses da bebida,  
Que pode a fonte secar;  
Pois de muito conhecida,  
Virás d'ela a não gostar.*

Barcellos—1923

## Energia electrica

Parece que brevemente serão expostas ao publico as bases dum melhor contracto do fornecimento de energia electrica, quer para iluminação, quer para

aplicação industrial, o que, na verdade, muito preciso se torna para que acabe de vez a situação desprimorosa em que vivemos.

Positivamente que isto não pode continuar nesta constante incerteza, e o



publico precisa duma satisfação plena aos seus direitos e regalias porque, alem de pessimamente servido, ignora quando tem luz ou quando a não tem.

Todos sabem que a nossa população está pronta a pagar um preço razoavel e sem exploração, mas sob a condição de ser bem fornecida de boa luz e de garantida estabilidade.

Manter este estado de coisas é um intoleravel absurdo e uma ofensa ridicula aos direitos do nosso povo, que a tudo se tem sujeitado, a vêr se terão por ele a devida consideração.

Eis porque a illustre Camara Municipal e a comissão encarregada pelos barcelenses de procurar uma solução para este problema, se devem interessar, empenhadamente, neste assunto, de modo a que em breve se faça uma radical transformação da distribuição de energia electrica.

Sabemos que um engenheiro tecnico expoz já, num ilucidativo relatório, os diferentes aspectos de solução, e que isso está a ser estudado pelo Municipio conjuntamente com a Comissão eleita pelo povo de Barcelos, mas necessitamos de praticas demonstrações, para se não esmorecer ante um problema que exige immediatas reparações e que hoje quasi se pode afirmar inseparavel do nosso colectivo organismo urbano.

Pensem nisto com a urgencia indispensavel, para evitar que deixem de funcionar algumas industrias, e igualmente impedir que outras deixem de se estabelecer entre nós.

PORPHIRIO DA SILVA

NOTARIO—ADVOGADO

BARCELLOS

## Sessão da Camara

Sob a presidencia do sr. dr. Miguel Fonseca, estando presentes os vereadores srs. C. Ramos, Soucasaux, R. Veloso, Azevedo e A. Ferreira, realisou-se a sessão semanal em 14.

Foi dada conta da visita do sr. Ministro do Comercio e dos pedidos que se lhe

fez quanto ao alargamento da Estação do C. de Ferro e á montagem de um telefone entre esta vila e Porto.

Resolvido compellar, mais uma vez, o herdeiro do sr. João José Campinho, de Chorrente, a dar cumprimento ao legado deste, afim da Camara poder cumprir a vontade do testador quanto á construção de uma escola.

Instar com o sr. Joaquim Lopes Fernandes Vinagre para dentro do praso que lhê foi marcado entregar a planta de um muro de terreno que corre na rua Candido Reis.

Oficiar-se ao sr. Manoel Alves Coutinho para dentro do praso de 40 dias reconstruir o muro que veda um quintal que tem na Avenida Alcaldes de Faria, apresentando préviamente planta.

Idem á Guarda Republicana quanto á transgressão de posturas e respeito a acompanhar o cumprimento da tabela dos preços da carne, fiscalizando os pesos.

Sobre o fornecimento de carnes estar de atalaia não abandonando tão momentoso o importante assunto.

Deram informação sobre as obras que foram iniciadas num terreno em que o sr. Manoel de Araujo Coutinho tem uma balança na Avenida Alcaldes de Faria, trazendo os srs. vereadores o compromisso de apresentar planta e alçado do predio destinado a uma Fabrica cuja construção será breve começada.

## Prevenção

Por este meio são avisadas todas as pessoas de que desde hoje, a Guarda Nacional Republicana, apprehende as bolas com que as creanças jogam nas ruas da vila

Achamos acertadissima essa medida, pois representa, na verdade, um abuso intoleravel essa brincadeira incomodativa e prejudicial, quer para as nossas habitações, quer para a saúde das creanças.

E' preciso, de facto, dar cumprimento ás posturas municipais e obrigar as creanças a procurar o campo proprio para o jogo de foot ball.

Estamos certos que os paes dos inquietos meninos serão os primeiros a apoiar tão util como necessaria medida.

## Foot-ball

Com uma assistencia regular, realisou-se no passado domingo o anunciado encontro entre o Leixões Foot-ball Club e União Barcelense, ficando vencedor este por 4+0.

Foi este um dos melhores desafios, que até hoje temos assistido em Barcelos e onde mais uma vez, o grupo da União, soube conquistar, honrosamente, uma tão nitida victoria, sobre um dos mais considerados grupos portuenses.

Na primeira parte o desafio correu, por vezes, bastante monotono e com um leve dominio da União, apesar de algumas fugidas do Leixões que eram facilmente inutilizadas pelas nossas defezas, em que se distinguuiu Fernandes, que estava numa tarde maravilhosa.

Na segunda parte o jogo correu mais animado e, ao cabo de cinco minutos, José Caseiro consegue enganar as defezas e, com shoot formidavel, marca o primeiro goal para o seu grupo.

Grande ovação, sem duvida bem merecida, pois além de ser um dos melhores homens em campo, foi este o melhor goal da tarde.

Bola ao centro e o Leixões tenta reagir e, numa avançada bem conduzida, Maia Pinto shoota ao goal dando ensejo a que Fernandes faça uma bela defeza. Pouco tempo depois é marcado o 2.º goal e quasi a seguir o 3.º o qual temos a impressão que, seria de facil defeza, se Quelhas não se fiasse em demasia no golpe de vista.

O Leixões com estes 2 goals desorienta-se muito, dando ensejo a que Quelhas tenha defezas admiráveis e temos a certeza que é a ele que o seu grupo deve não ter sofrido maior derrota.

Finalmente, 12 minutos antes de acabar o desafio, Caseiro mete o quarto e ultimo goal.

Da União todos jogaram bem principalmente: Fernandes, Caseiro, Araujo, Paula, Pedras e Shemit apesar de bastante violento.

Do Leixões os melhores foram: Quelhas, Maia Pinto, os dois defezas, centro e ponta esquerda.

A arbitragem correcta e imparcial.

Penalty

## A nossa carteira

### Tenente Antonio M. da Costa

A assumir as funções de comandante da Carreira de tiro de Espozende, donde provisoriamente se encontrava afastado por ter de fazer uma escola de recrutas, partiu para aquela vila este nosso bom amigo e dedicado corréligionario, a quem felicitamos com a mais viva simpatia.

## Aviso

Por este meio são avisadas todas as pessoas que fazem parte da Comissão de Cruzes, para comparecerem no proximo sabado 19 do corrente, na sede da Associação Commercial, pelas 14 horas, afim de se iniciar o peditório.

Pede-se para não faltarem.

## Levantamento de suspensão

Ao agente de passagens e passaportes desta vila sr. Manoel Pimenta Dias, foi, por despacho publicado ultimamente, levantada a suspensão que lhe tinha sido imposta, tendo-se lhe reconhecido assim a sua innocencia, motivo porque o felicitamos registando o acto de justiça que acaba de lhe ser prestado.

## Politica local

Reuniu a Comissão Municipal do Partido Republicano Nacionalista que deliberou fixar os dias das suas sessões ordinarias e proceder á organização partidaria.

## «Padaria do Povo»

O proprietario desta padaria sr. Fernando Moreira, no intuito, muito louvavel, de mostrar ao publico a esmerada e cuidadosa fabricação do seu pão, convidou os habitantes desta vila e as auctoridades civis e sanitarias a uma visita ás suas officinas.

De facto ninguem ousará negar o principio higienico que preside a todos os trabalhos, o acao e a limpeza com que tudo está montado. E', efectivamente um estabelecimento no genero que merece os maiores elogios e que nos garante a certeza dum pão manipulado sem receio de microbios ou germens fomentadores de doenças infeciosas.

Muito o felicitamos desejando que sempre se mantenha na mesma orientação.

## Donativos

A padaria Panificadora, por ocasião da sua inauguração, fez distribuir pelos pobres desta vila 100 boroas de pão trigo, o que lhes granjeou grande simpatia.

—Tambem a sr.ª D. Alice Paula Santos Azurar, ofereceu ao C. S. P. Barcelense, a quantia de 50\$00, sufragando a alma de seu marido.

Bem hajam.



**Nascimento**

A esposa do sr. José Augusto Lucena, aspirante de finanças, deu á luz uma creança do sexo feminino.

Os nossos parabens.

**Capitão Caiola Bastos**

Em visita official esteve aqui e no concelho de Espozende, este nosso querido amigo e destemido correligionario a quem tivemos o prazer de cumprimentar muito affectuosamente.

**Morte desastrosa**

Na freguesia de Vilar, d'este concelho, caiu ao rio Cavado um filho do sr. Joaquim Pinto, de Arcias S. Vicente, não tendo até hoje apparecido o cadaver do infeliz rapaz que apenas contava 16 anos.

**Para as creanças do Recolhimento**

A festa de caridade promovida por um grupo de cavalheiros da nossa vila em beneficio das creanças do Recolhimento e Azilo Menino Deus, foi concorridissima tendo produzido perto de dois mil escudos a sua receita bruta.

Foi este um dos gestos mais simpaticos e emocionantes, a que todos os barcelenses, com rarissimas excepções, deram o seu concurso e incondicional apoio.

Aos illustres promotores de tão caridoso empreendimento os mais efusivos cumprimentos pela sua generosa lembrança.

**Exame**

Na Universidade do Porto, fez exame de quimica, obtendo a classificação elevada de 15 valores, o distinto estudante sr. Alberto Alves de Carvalho, a quem apresentamos as nossas felicitações.

**João Vieira de Castro**

Já entre nós se encontra este antigo camarada d'«O Despertar», republicano dos velhos tempos da propaganda e amigo devotissimo, quasi completamente restabelecido da grave operação a que foi sujeito.

Tivemos ocasião de o abraçar, felicitando-o pelo feliz exito da operação, e um abraço muito intimo

e muito amigo, producto da sincera e verdadeira afeição que sempre lhe dedicamos e que sempre nos mereceu.

Com os protestos d'uma profunda simpatia aqui lhe deixamos o testemunho da nossa velha amizade.

**Festa colegial**

Com o brilho do costume, realison-se no passado dia 30 de Abril, a festa anual das educandas do Collegio Bom Jesus da Cruz, superiormente dirigido pela sr.<sup>a</sup> D. Tereza da Cunha Soto Maior, directora d'esse importante estabelecimento de educação infantil.

Apóz uma brilhante allocação do sr. P.<sup>o</sup> Gaspar Roriz, de Guimarães, usou da palavra o meretissimo delegado d'esta comarca sr. Dr. Bernardino Andrade, sendo depois distribuidos premios a varias alunas pelo seu aproveitamento.

Terminou esta interessante festa com o hino do collegio cantado pelas alunas e com uma saudação à sr.<sup>a</sup> directora e restante professorado, a quem apresentamos as maiores felicitações, agradecendo reconhecidos a gentileza do amavel convite que nos foi dirigido.

**Farmacia de serviço**

No proximo domingo está de serviço permanente a farmacia C. Ramos.

**ANUNCIOS**

**Noticias militares**

Pela S. Guerra é feito convite ás praças licenciadas e de licença registada por periodos prorogaveis de 30 dias para irem servir como guardas dos «hangares» da aviação da Provincia de Angola.

As praças que aceitarem o convite devem apresentar-se no 3.<sup>o</sup> Batalhão d'Infantaria n.<sup>o</sup> 8, aquartelado nesta vila, até ao dia 15 do corrente.

**CASA**

Vende-se uma morada de casas de um andar e quintal, sita em uma rua central d'esta vila.

N'esta redação se diz.

**Venda de pinheiros**

No dia 3 de Junho proximo terá logar a venda de 788 pinheiros sendo 480 nas bouças de Fornellos, 172 nas de Remelhe e 136 nas de Creixomil, todas pertencentes a casa de Vessadas e que serão entregues a quem maior lance oferecer, convindo. Esta venda terá logar no indicado dia pelas 12 horas na casa de Vessadas, em Barcelinhos.

As condicções da venda podem vêr-se no Campo da Republica, n.<sup>o</sup> 80—Barcelos.

**1:070\$00**

Antonio do Gurito, de Vila Cova, pede á pessoa que encontrasse uma carteira com 1:070\$00 Escudos, o favor de lha entregar.

Esse dinheiro foi perdido no dia 12 de Maio. Para signaes certos dão-se na Padaria de S. José, desta vila.

Gratifica-se com 100\$00 quem a entregar.

**Edital**

O Doutor Miguel Pereira da Silva Fonseca, presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Barcelos etc.

Torna publico que no dia 11 do proximo mez de Junho, na sala das sessões da Camara, se procederá, em hasta publica, á arrematação dos materiais da casa pertencente a esta Camara, sita na rua Faria Barbosa, com o numero de policia dezoito.

Barcelos e Secretaria da Camara Municipal aos sete de Maio de mil novecentos vinte e três.

E eu, Manoel da Cruz de Lima Bandeira, chefe da Secretaria, interio, o subscrevi.

O Presidente,

Miguel Fonseca

**Dinheiro**

Perdido nas proximidades de Barcelos tem-no Joaquim Pereira de Mendanha, de Aborim.

**AVISO**

O Doutor Miguel Pereira da Silva Fonseca, presidente da Comissão Executiva Camara Municipal de Barcelos etc.

Avisa todas as pessoas que, no praso de 30 dias a partir da data deste, desde o principio do ano de 1919, requereram, a esta Camara, licenças para construções, ou outros fins têm de comparecer nesta Secretaria a fim de pagarem as respectivas taxas e emolumentos e receberem o alvará da licença.

Barcelos e Secretaria da Camara Municipal aos 30 de Abril de 1923.

E eu, Manoel da Cruz de Lima Bandeira, chefe da Secretaria, interino o subscrevi.

O Presidente,  
Miguel Fonseca

**Alfaiataria Barbosa**

Campo da Republica, 80

Com fazendas nacionais e estrangeiras, varios outros artigos e um completo sortido de fatos para creança.

**EDITAL**

O Dr. Miguel Pereira da Silva Fonseca, presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Barcelos, etc.

Torna publico que, no prazo de 60 dias, a partir da data d'este, está aberto concurso para a concessão do exclusivo do fornecimento de carnes verdes, n'este concelho, a começar no dia 1 de Julho proximo.

As condicções encontram-se patentes na secretaria da Camara, onde podem ser examinadas.

Barcelos e secretaria da Camara Municipal 30 de Abril de 1923.

E eu Manoel da Cruz de Lima Bandeira, chefe da secretaria interino o subscrevi.

O Presidente,  
Miguel Fonseca



**JOÃO ESTEVES**

COM

**ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA  
BARCELOS**

*Encarrega-se de transladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.  
Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de mogno em todos os estylos.  
Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.*

**OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA**

— DE —

**ANTONIO DA COSTA MARTINS**

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfectos no genero sem competencia.  
Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria é duma rigorosa perfeição, segurança e barateza.  
Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

**CASA DE PASTO**

— DE —

**MANOEL GOMES DA SILVA**

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

**BARCELOS**

*Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.*

*Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.*

**MERCEARIA DIAS**

— DE —

**ANTONIO DIAS GOMES**

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscoitos de Viana e Povoá, farinhas alimenticias, ditas de trigo e sementeas.

**PADARIA MARIA ANTONIA**

— DE —

**CELESTINO RIBEIRO OSORIO**

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

*E', incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.*

*Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.*

**TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO**

VENDE A

**Fabrica Ceramica de Barcelos**

— DE —

**Ramos & C.<sup>a</sup>, Limitada**

**Guimarães & Carvalho**

LARGO DA PORTA NOVA

**Grande sortido em lanificios**

**Tecidos de lã e algodão**

**CASA DE PASTO**

— DE —

**Manoel José Lamela**

R. Visconde S. Januario, em frente

ao Quartel e Repartições publicas

*Serviço esmerado e a preços modicos.*

**FABRICA CERAMICA DE GALEGOS**

DE—MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tubagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcelos:

*Manoel Afonso Roriz Pereira*

**PINHEIROS**

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiraes, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor fórmula de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiraes, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

**MADEIRAS DE FORRO E VITOLA**

*Compram-se madeiras de fôrro e vitóla. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domènèch—Fabricade Serração—Barcelos*